

The background of the page is a grayscale photograph of the Escola Secundária Manuel de Arriaga. The building is a modern, multi-story structure with a prominent entrance area featuring large glass windows and a covered walkway. Several tall palm trees are planted in front of the building, and a paved courtyard or walkway leads towards the entrance. The overall scene is bright and clear.

ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA

PLANO DE PREVENÇÃO

Ano Lectivo **2010 / 2011**

ÍNDICE

	Página
Índice	1
1. Definição	2
2. Objectivos	2
3. Elaboração do Plano de Prevenção	2
3.1. Caracterização da Escola	3
3.1.1. Identificação	3
3.1.2. Graus de Ensino leccionados	3
3.1.3. População escolar	3
3.1.4. Horário de Funcionamento	3
3.1.5. Localização geográfica	4
3.1.6. Enquadramento dos Edifícios escolares e espaços exteriores	4
3.1.7. Descrição das Instalações por edifício e por piso	5
3.2. Responsável de segurança	8
3.3. Utilização-Tipo e Categoria de Risco	8
3.4. Identificação de riscos	8
3.4.1. Riscos internos	8
3.4.2. Riscos externos	12
3.5. Levantamento de meios e recursos de detecção e extinção de incêndio	13
3.5.1. Meios de detecção de incêndio	13
3.5.2. Meios de controlo de fumo	14
3.5.3. Meios de combate a incêndio	14
3.5.3.1. Meios de 1ª intervenção	14
3.5.3.2. Meios de 2ª intervenção	18
3.5.4. Iluminação e sinalização de emergência	18
3.6. Data de entrada em funcionamento	19
3.7. Procedimentos de Prevenção	19
3.8. Plantas da Escola	21
3.9. Procedimentos de conservação e manutenção dos equipamentos e	21
4. Formação e exercícios de segurança	21
4.1. Equipa de Segurança	21
4.1.1. Divulgação do Plano de Segurança	22
4.1.2. Realização de exercícios de treino	22
4.2. Directores de Turma	23

Plano de Prevenção

1. Definição

O **Plano de Prevenção** é um conjunto de documentos nos quais se descreve fisicamente a escola, os seus edifícios e respectivos equipamentos, os espaços e a sua finalidade e funcionalidade e se identifica o responsável pela segurança.

Esta caracterização é constituída por textos e plantas do projecto executado. Fazem ainda parte destes documentos a classificação da escola de acordo com a legislação em vigor, a descrição e a caracterização dos riscos a que os utentes estão sujeitos. Inclui também todos os procedimentos e acções de formação que devem ser implementadas, para que todos saibam agir em conformidade com as diferentes ocorrências que possam comprometer a segurança e integridade de pessoas e bens.

2. Objectivos

Constituem objectivos deste Plano:

- a) Aumentar os padrões de segurança;
- b) Limitar as consequências de um acidente, através da co-responsabilização de toda a população escolar no cumprimento das normas de segurança;
- c) Garantir a salvaguarda de pessoas e bens, através da organização de recursos humanos e materiais.

3. Elaboração do Plano de Prevenção

Para a elaboração do Plano foram tidos em conta os seguintes factores:

- Caracterização da Escola.
- Identificação do Responsável de Segurança.
- Identificação da utilização-tipo e categoria de risco.
- Identificação de riscos.
- Levantamento de meios e recursos de detecção e extinção de incêndios.
- Data de entrada em funcionamento.

- Procedimentos de Prevenção.
- Plantas da Escola.
- Procedimentos de conservação e manutenção das instalações técnicas e dos equipamentos e sistemas de segurança.

3.1.Caracterização da Escola

3.1.1.Identificação

ESCOLA	ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA
MORADA	RUA ILHA AZUL, 9900-039 HORTA
TELEFONE	292202380
FAX	292 293 009
EMAIL	cees.manuelarriaga@azores.gov.pt
SÍTIO	http://www.esmarriaga.org

3.1.2. Graus de Ensino leccionados

3º Ciclo e Ensino Secundário

3.1.3. População escolar

A população escolar estimada é de cerca de 1000 alunos, 120 professores e 35 funcionários.

Actualmente não existem alunos com limitações motoras, estando, contudo, a escola preparada com elevadores e rampas de acesso para cadeiras de rodas e instalações sanitárias específicas.

3.1.4. Horário de Funcionamento:

08H00 - 23H00

3.1.5. Localização Geográfica

A Escola Secundária Manuel de Arriaga localiza-se na Rua Ilha Azul, numa das vias de acesso ao centro da cidade.

Na planta apresentada no { [HYPERLINK "ANEXO%20I.doc"](#) } é possível localizar o complexo escolar, bem como o quartel de bombeiros, o hospital e a PSP. O quartel dos bombeiros localiza-se a 2400 metros, a esquadra da PSP a 1000 metros e o hospital a 500 metros.

3.1.6. Enquadramento dos edifícios escolares e espaços exteriores

A Escola Secundária Manuel de Arriaga é constituída por dois edifícios principais de pequeno porte, construídos de raiz em 2007 { [HYPERLINK "ANEXO%20II.doc"](#) }

- Edifício Escolar de três pisos, excepto o corpo do Auditório, que atinge quatro.
- Edifício do Refeitório, de um piso.

A interligação entre os vários edifícios faz-se por meio de galeria aberta e coberta. Possui ainda à entrada uma pequena edificação onde está instalada a guarita do posto de recepção/controlado de entradas, o posto de transformação e o grupo gerador.

Relativamente a espaços exteriores o recinto escolar dispõe de:

- Pátio de entrada.
- Pátio central.
- Auditório exterior e ampla zona relvada.
- Pátio Norte com “Espelho de água”.
- Parque de estacionamento principal.
- Arruamentos interiores e pequenos parques de estacionamento.
- Pequenas zonas relvadas em redor dos edifícios.

3.1.7. Descrição das instalações por edifício e por piso

O Edifício Escolar é constituído por uma estrutura de betão armado (pilares, vigas e lajes de piso). As paredes de compartimentação, são na generalidade constituídas por alvenaria de blocos de argamassa de betão.

O edifício principal da escola é provido de paredes corta-fogo de 60 minutos (CF60), que coincidem com a separação em blocos construtivos, dotados também de juntas de dilatação. Além dessas existem ainda outras localizações, criteriosamente distribuídas, junto de laboratórios, auditório e a subdividir blocos de maior dimensão, também dotadas de paredes CF60. Ao longo dos corredores e a fazer a separação entre estes e as salas o edifício está dotado de elementos CF30 construídos em geral por paredes de alvenaria de blocos de betão. As portas incluídas nos vãos das paredes atrás mencionadas são classificadas como CF15, CF30 e CF60 de acordo com o projecto aprovado.

Os edifícios estão ainda providos de alçapões e gateiras com abertura motorizada para permitir a desenfumagem em caso de incêndio.

Deste edifício fazem parte:

Piso 1	<ul style="list-style-type: none">. Salas da Área de Projecto (salas 101 e 104 incluindo compartimentos de arrumos).. Laboratórios de Biologia e de Geologia (salas 102,103 e 105, incluindo compartimentos de arrumos).. Gabinete do Departamento 6.. Oficina de manutenção com arrecadação.. Arrecadação.. Gabinete do Técnico de Laboratório.. Casa de máquinas do elevador.. Instalações sanitárias do piso (I.S.).
---------------	--

Piso 2

- . 13 Salas de aulas (201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216).
- . Laboratório de Física (sala 202 e um compartimento de arrumos).
- . Laboratório de Química (sala 203 tendo em anexo uma sala de preparação e um compartimento de arrumos de reagentes).
- . Sala de Ciências (sala 204 e um compartimento de arrumos).
- . Museu (Sala principal e compartimento de arrumos).
- . Sala de convívio dos alunos.
- . Bufete (Dois espaços de atendimento ao público, copa, arrumos e I. S).
- . Arquivo
- . Compartimento de arrumos, incluindo gabinete da Chefe de Pessoal).
- . Reprografia e compartimento de arrumos.
- . Papelaria e compartimento de arrumos.
- . Serviços Administrativos (Sala principal e um compartimento de arrumos).
- . Sala Técnica (Gabinete da telefonista)
- . Sala de Estudo.
- . Sala de Trabalho dos Professores com compartimento de arrumos.
- . Sala de Directores de Turma com espaço de arquivo.
- . Sala de Atendimento dos Encarregados de Educação.
- . 3 Gabinetes do Conselho Executivo.
- . Sala de Reuniões com compartimento de arrumos.
- . Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).
- . Gabinete de Informática.
- . Associação de Estudantes.
- . Sala de Professores.
- . Gabinetes dos Departamentos 1, 2, 3 e 4.
- . Arrecadação junto ao Departamento 4.
- . Gabinete Médico.
- . Gabinete do SASE.
- . Arrecadação junto ao Gabinete do SASE
- . Gabinete do Presidente da Assembleia e Conselho Pedagógico.
- . Arrecadação junto ao Gabinete do Presidente da Assembleia e Conselho Pedagógico.
- . Gabinete da Coordenação de Directores de Turma.
- . Gabinetes de Trabalho (2).
- . Arrecadação junto aos Gabinetes de Trabalho
- . Instalações sanitárias.
- . Auditório.
- . Bar do Auditório

Piso 3	<ul style="list-style-type: none">. 26 Salas de aulas (301,302 e arrumos, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315 e arrumos, 316 e arrumos, 317 e arrumos, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 327, 328, 330 e arrumos).. CA2 e arrumos. Gabinete do Departamento 5.. Gabinete dos Clubes.. Sala de convívio de alunos.. Biblioteca.. Instalações Sanitárias.. 3 Salas de Informática (salas 325, 326 e 329) com arrumos.. Gabinete do CAME.. Auditório (balcão).
---------------	---

O Edifício do Refeitório é uma estrutura de betão armado de vigas, pilares e lajes, com paredes de alvenaria de blocos de argamassa de betão.

Deste edifício fazem parte:

Piso 2	<ul style="list-style-type: none">. Refeitório e zona de balcão.. Cozinha.. Copa.. Compartimento das Câmaras frigoríficas (2 de refrigeração e 1 de congelação).. Câmara frigorífica de lixos.. Gabinete de controlo e chefe de cozinha.. I.S. masculina e feminina.. Arrumos de produtos de limpeza.. Arrumos de louça lavada.
---------------	---

3.2. Responsável de Segurança ({ HYPERLINK "ANEXO%20V.doc" })

Presidente do Conselho Executivo.

Substituto: Vice-Presidente do Conselho Executivo

3.3. - Utilização-Tipo e Categoria de Risco

Utilização-tipo: IV (Estabelecimento de Ensino);

Categoria de risco: 3.^a (Efectivo inferior a 2250 por edifício).

3.4. Identificação de riscos

3.4.1. Riscos internos

Constituem riscos internos, os que resultam do funcionamento da Escola: risco de incêndio, risco de origem eléctrica, risco de fuga de gás e de ameaça de bomba.

I- Risco de Incêndio

Classificação dos locais quanto ao risco de incêndio

O artigo 10º do Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro, apresenta uma classificação dos locais de um edifício quanto ao risco de ocorrência de um incêndio. Com base nessa descrição e face às características dos edifícios da nossa escola os projectistas consideraram existirem:

Locais de risco A : Locais com efectivo inferior a 100 pessoas ou efectivo de público inferior a 50. (salas de aula, arrecadações sem materiais perigosos, gabinetes de trabalho)

- Salas de aula e outras;
- Gabinetes de trabalho;
- Anexos;

Locais de risco B : Locais com efectivo superior a 100 pessoas ou com efectivo de público superior a 50.

- Átrios e corredores anexos;
- Refeitório;
- Sala de Convívio dos alunos;

Locais de risco C: Locais que apresentam riscos agravados de eclosão e de desenvolvimento de incêndio.

- Arrecadações
- Arquivo
- Oficina de manutenção.

Locais de risco A 1, B1,e C2:

- Área afectada ao Auditório

II. Riscos de origem eléctrica

A escola dispõe de um Posto de transformação (PT) de 630 KVA, 15 000/ 400-230 V e um grupo de emergência de 135 KVA / 600 I, autonomia de 8 horas, localizados no edifício da Portaria.

O Quadro Geral de Baixa Tensão encontra-se localizado no compartimento do grupo de emergência.

Um dos riscos de incêndio nos edifícios é a ocorrência de curto-circuitos ou a sobrecarga que podem ter origem nomeadamente nos quadros eléctricos.

Pelos diferentes edifícios e pisos distribuem-se quadros parciais:

Corpo / Piso	Quadros Eléctricos	Localização
A / 1	Quadro A.1.0	Corredor junto da sala 103
	Quadro A.1.1	Corredor junto da sala 101
	Quadro A.1.2	Corredor junto da sala 104
	Quadro QEL.1	Junto ao Elevador
A / 2	Quadro A.2.1.	Corredor junto da sala 203
	Quadro A.2.2.	Corredor junto da sala 201
A / 3	Quadro A.3.1.	Corredor junto da sala 303
	Quadro A.3.2.	Corredor junto da sala 302
B / 2	Quadro Q.AE.ESC	Corredor junto ao Bar
	Quadro B.2.0	Corredor junto ao Bar
	Quadro B.2.1.	Corredor junto a Sala Técnica
	Quadro B.2.2.	Corredor junto ao Bar
	Quadro AVAC B2	Corredor junto ao Sala Técnica
B / 3	Quadro A.3.1.	Corredor junto da sala 303
	Quadro A.3.2.	Corredor junto da sala 302

C / 2	Quadro Bar 2	Cozinha do Bar
	Quadro C.2.1	Corredor junto da sala 204
C / 3	Quadro C.3.1	Corredor junto da sala 307
	Quadro AVAC C.3	Corredor junto da sala 307
D / 2	Quadro EI.2	Arrecadação junto do Gabinete E.E.
	Quadro AVAC D.2.1	Sala de Projecção do Auditório
	Quadro AVAC D.2.2	Corredor junto da Sala de Professores
	Quadro D.2.1	Corredor junto Gabinete do SPO
	Quadro Auditório 2.0	Corredor junto do Palco
	Quadro Bar 1	Bar de Apoio ao Auditório
	Quadro Auditório 2.1	Sala de Projecção do Auditório
D / 3	Quadro D.3.1	Corredor junta Sala 326
	Quadro Auditório 3.1	Zona de distribuição junto ao W.C.
D / 4	Quadro Auditório 4.1	Zona de distribuição junto ao W.C.
E / 2	Quadro E.2.0	Hall de acesso área serviço
	Quadro AVAC E.2	Hall de acesso área serviço

III - Fuga de gás

É utilizado gás nos seguintes locais:

Cozinha, Laboratórios de Biologia (102, 103 e 105) e Laboratório de Química (203).

Locais de armazenamento de gás	Quantidades
Exterior do Refeitório Depósito de gás (Piso 1)	4 Garrafas de 55 kg, 2 Garrafas de 55 kg

IV - Ameaça de bomba

O perigo de ameaça de bomba, apesar de muito reduzido, pode ocorrer em momentos muito específicos do ano escolar. No entanto, esta situação não deve ser descurada, accionando-se, caso ocorra, o plano de evacuação específico.

3.4.2. Riscos externos

Constituem riscos externos, não dependentes do funcionamento da Escola, fenómenos sísmicos e tempestades.

I - Sismo

O risco sísmico é, de entre os riscos naturais, aquele que de um modo mais grave e prolongado, pode afectar a vida das populações de uma determinada região.

A localização geográfica do arquipélago dos Açores determina um enquadramento geotectónico complexo; as nossas ilhas estão situadas na confluência de três placas litosféricas, a placa Americana, a placa Africana e a placa Eurasiática.

A separação entre a primeira e as restantes placas tectónicas ocorre a nível da importante Cordilheira Média do Oceano Atlântico, em cujo centro existe uma profunda e extensa fractura, o rifte, ao longo do qual ocorre a expansão do fundo oceânico. Esta cordilheira é atravessada por inúmeras falhas transversais de orientação E-W onde ocorrem deslocamentos quer para ocidente quer para oriente.

Este enquadramento geotectónico permite classificar o arquipélago dos Açores como uma região de alto risco sísmico, à semelhança do que acontece com outras regiões do nosso país (Região de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve).

Em resumo, os sismos são fenómenos com que nos habituámos a viver. Como não é possível evitar nem prever a sua ocorrência, é através de medidas de auto-protecção que poderemos minimizar os seus efeitos, quer sobre as populações quer sobre as construções.

II - Tempestade

A latitude a que se situa o arquipélago dos Açores favorece a deslocação de massas de ar de Oeste para Leste com a formação frequente de depressões, que originam ventos fortes e chuvas intensas.

Qualquer acção a desenvolver como prevenção a este risco depende de avaliação do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.

3.5. Levantamento de meios e recursos de detecção e extinção de incêndios

3.5.1. Meios de detecção de incêndios

Para fazer face aos riscos existentes, a Escola dispõe de diversos equipamentos devidamente sinalizados por pictogramas em material foto luminescente e indicado nas plantas de emergência anexas a este documento e fixadas localmente.

- **Sistema Automático de detecção de Incêndios (SADI)** endereçável, constituído por uma central automática de detecção de incêndios (CDI) no Edifício Escolar associado a detectores de fumos em todas as divisões e circulações, a sirenes de alarme nos próprios edifícios, a detectores termo-velocimétricos na cozinha e a uma rede de botoneiras manuais localizados estrategicamente nos itinerários de evacuação.
- **Sistema Automático de Detecção de Gás**, constituído por centrais automáticas de detecção de gás no Edifício Escolar e no Refeitório, associado a electroválvulas accionadas por detectores de gás butano junto ao pavimento, e a sirenes de alarme nos próprios edifícios.

A alimentação eléctrica destes sistemas é garantida por circuito independente com origem no quadro BT e por fonte de emergência constituída por acumulador com

capacidade permanente de todo o sistema por um tempo mínimo de 72 horas e accionamento de todos os dispositivos de alarme e comando durante meia hora.

3.5.2. Meios de controlo de fumo

O Edifício Escolar apresenta uma compartimentação em sete sectores de fogo, que possuem dispositivos de desenfumagem próprios. Esta sectorização resulta da instalação de portas corta-fogo cujo controlo de abertura e fecho automático é efectuada através de central de detecção instalada na sala técnica do edifício escolar propriamente dito.

O sistema de desenfumagem é constituído por janelas basculantes motorizadas no Edifício Escolar, situadas ao longo do lanternim que acompanha o corredor central, e por dois alçapões na Caixa de Palco do Auditório.

3.5.3. Meios de combate a incêndios

3.5.3.1. Meios de 1ª intervenção, proporcionam uma rápida intervenção na fase inicial de um incêndio. Constam de:

- **Extintores (1ª Linha)**, que se encontram distribuídos pelos edifícios, em todos os pisos. Os extintores são de água aditivada pressurizada (9kg), CO₂ (5kg) e de pó químico A, B e C (6 kg).

- **Rede armada (2ª Linha)** constituída por carretéis basculantes, permitindo assim um accionamento imediato e um combate muito mais rápido ao foco de incêndio.

EDIFÍCIO ESCOLAR			
Corpo / Piso	Nº	Extintores	Localização
A / 1	20	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 105
	21	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 102
	24	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto ao gabinete do Téc. Lab.
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 101, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 101
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 103, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 103
A / 2	18	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto às Instalações Sanitárias
	17	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 209
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 202, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 202
	16	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 203, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 203
A / 3	26	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto às IS
	27	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 315
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 302, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 302
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto ao Dep. 5, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto ao Dep. 5

B / 2	12/13	2 Extintores água aditivada pressurizada 9 L	Na sala de convívio dos alunos
	8	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	No bar dos alunos
	57	Extintor de neve carbónica CO2 -2Kg	No corredor junto bar dos alunos
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	No corredor junto ao bar, em caixa fechada
		Carretel basculante	No corredor junto ao bar
	32	Extintor de neve carbónica CO2 -2Kg	Nos Serviços Administrativos
	34	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala de DT
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala de DT, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala de DT
		Manta anti-fogo	Na cozinha do bar.
B / 3	14/ 15	2 Extintores água aditivada pressurizada 9 L	Na sala de convívio dos alunos
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 305, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 305
C / 2	10	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 204
	11	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	No corredor de acesso ao arquivo
		Extintor de pó químico	Na arrecadação junto ao gabinete da Chefe do Pessoal Auxíliá
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 204, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 204
C / 3	30	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 307, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 307
	3	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 309, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 309

D / 2	36	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto ao SPO
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala Prof, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala Prof
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Átrio Auditório, em caixa fechada
		Carretel basculante	Átrio Auditório
D / 3	39	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 329
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à sala 327, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à sala 327
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Átrio balcão Aud, em caixa fechada
		Carretel basculante	Átrio balcão Aud
Auditório	41/42	2 Extintores de dióxido de carbono de 5 Kg	Cabine de Som
	43	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto Saída Emergência N
		Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Ao lado do Palco, em caixa fechada
		Carretel basculante	Ao lado do Palco
	45	Extintor de dióxido de carbono de 5 Kg	Junto Saída Emergência S (palco)
	46/47	2 Extintores água aditivada pressurizada 9 L	Arrecadação atrás do palco
	48	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Corredor 3º piso junto do servidor
	49	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Camarins Femininos
	50	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Camarins Masculinos
	51	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Por cima do palco, 4º piso
	52	Extintor de dióxido de carbono de 5 Kg	Porta saída para a placa, 5º piso
	55	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Dentro do tecto falso, 5º piso

EDIFÍCIO DO REFEITÓRIO			
E / 2	1	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Junto à saída de emergência N da cozinha, em caixa fechada
		Carretel basculante	Junto à saída de emergência N da cozinha
	2/3	2 Extintores de dióxido de carbono de 5 kg	Cozinha
	4	Extintor de pó químico de 6 kg	Copa
	5/6/7	3 Extintores água aditivada pressurizada 9 L	Refeitório
		Manta anti-fogo	Cozinha
Portaria	56	Extintor água aditivada pressurizada 9 L	Guarita

3.5.3.2. Meios de 2ª intervenção

Se não for possível a extinção do foco de incêndio através dos recursos humanos (equipas de intervenção) e equipamento (meios de 1ª intervenção) existentes na escola, ter-se-á de recorrer aos Bombeiros. Estes dispõem, para abastecimento das suas viaturas, de bocas-de-incêndio tamponadas, de 50 mm, junto de carretéis localizados nas entradas e saídas dos edifícios, e alguns marcos de água junto aos acessos viários dos mesmos.

Quer a rede armada quer as bocas-de-incêndio tamponadas são alimentadas por um depósito ligado à rede pública. A partir desse depósito, a água lançada na rede de serviço de incêndio é bombada e pressurizada numa central de Bombagem.

O grupo de bombagem é constituído por bomba eléctrica principal e uma auxiliar ligadas à rede pública e uma bomba diesel de emergência em caso de falha da rede eléctrica.

3.5.4. Iluminação e sinalização de emergência

A sinalização dos itinerários e saídas de emergência é constituída por blocos autónomos permanentes e não permanentes com um nível de iluminação de pelo menos 1 lux e com uma autonomia não inferior a 1 hora, junto dos quais estão colocados pictogramas de sinalização adequados.

3.6. Data de entrada em funcionamento

Data: 2009-05-19.

A versão original do Plano de Segurança e Evacuação foi considerado como contendo “a informação indispensável para garantir a sua exequibilidade” por ofício do SRPCBA, referência SAI- SRPCBA/2009/1320 de 2009-05-19.

A revisão que se apresenta foi elaborada tendo em conta as recomendações do referido ofício.

3.7. Procedimentos de Prevenção

a) Acessibilidade dos meios de socorro

Os arruamentos projectados e executados permitem o acesso franco a todos os edifícios do complexo escolar.

b) Acessibilidade dos veículos de socorro aos meios de abastecimento de água

É franca e permanente. As bocas secas estão no exterior junto às entradas e saídas dos edifícios e os marcos de água encontram-se junto aos acessos viários.

c) Praticabilidade dois caminhos de evacuação

São amplos permitindo o rápido escoamento da comunidade escolar.

d) Eficácia da estabilidade ao fogo e dos meios de compartimentação, isolamento e protecção

Foram executados de acordo com o projecto e estão amplamente descritos no ponto 3.1.7. e desenhados nas plantas, incluindo a sua classificação de resistência ao fogo.

e) Acessibilidade aos meios de alarme e de intervenção em caso de emergência

As botoneiras, os detectores de fumo e os meios de 1ª intervenção foram instaladas de acordo com o projecto em locais de total acessibilidade.

f) Vigilância dos espaços, em especial os de maior risco de incêndio e os que estão normalmente desocupados

A Escola não tem meios humanos para implementar uma vigilância assídua dos referidos espaços. Para este fim a Escola depende quase totalmente dos meios automáticos de detecção.

g) Conservação dos espaços em condições de limpeza e arrumação adequadas

Há uma preocupação constante na conservação e limpeza dos espaços, nomeadamente em:

- Manter a arrumação e limpeza dos locais da escola;
- Manter as mesas limpas e arrumadas;
- Manter desobstruído o acesso aos quadros eléctricos, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis na sua proximidade;
- Não obstruir o acesso aos equipamentos de segurança;
- Não obstruir os caminhos de evacuação (corredores, escadas e portas);

h) Segurança na produção, na manipulação e no armazenamento de matérias e substâncias perigosas

- Manter os materiais devidamente acondicionados, rotulados e inacessíveis aos alunos.
- Cumprir as regras de armazenamento e manuseamento de materiais perigosos.

- Cumprir as regras específicas mencionadas no { **HYPERLINK "ANEXO%20VI.doc"** } – regras de segurança em laboratório.
- Não fazer lume fora dos locais próprios.

3.8. Plantas da Escola ({ **HYPERLINK "ANEXO%20IV.doc" })**

As plantas de emergência contêm a classificação de risco, as vias horizontais e verticais de evacuação e a localização de todos os dispositivos e equipamentos ligados à segurança contra incêndio. A cada planta também se anexa o cálculo do efectivo previsto para cada local { **HYPERLINK "ANEXO%20X.doc"** }

3.9. Procedimentos de conservação e manutenção dos equipamentos e sistemas de segurança.

Os programas de manutenção serão cumpridos de acordo com a periodicidade recomendada pelos fabricantes e instaladores de todos os equipamentos e executados por técnicos ou empresas contratualizadas para o efeito.

Todas as avarias e não conformidades detectadas, com indicação das datas de ocorrência e da sua correcção, assim como as medidas correctivas adoptadas com vista a reposição da normalidade, serão devidamente registadas e arquivadas no caderno de registo de segurança que se encontra na posse do Responsável de Segurança.

Em anexo { **HYPERLINK "Anexo%20X.doc"** } apresenta-se a lista de verificações periódicas dos dispositivos e equipamentos existentes.

4. Formação e Exercícios de Segurança

4.1. Equipa de Segurança

À Equipa de Segurança, para além de elaborar e actualizar o Plano de Segurança, compete:

- Divulgar o Plano de Segurança à Comunidade Escolar;
- Apoiar os Directores de Turma incluindo a elaboração de documentação para as aulas específicas de divulgação do Plano de Segurança;
- Realizar exercícios de treino e fazer a sua avaliação;
- Coordenar e orientar o treino das equipas de intervenção.

4.1.1. Divulgação do Plano de Segurança

O Plano de Segurança deve ser divulgado através de:

- Sessões informativas ao pessoal docente e não docente a desenvolver no início de cada ano lectivo, com o objectivo de:

- dar a conhecer as características do estabelecimento de ensino;
- esclarecer as regras de funcionamento e de comportamento estipuladas no plano de segurança;
- divulgar as técnicas básicas de manipulação dos meios de primeira intervenção, nomeadamente extintores ;

- Instrução das equipas de intervenção a quem sejam atribuídas tarefas específicas:

- na concretização dos planos de actuação e de evacuação;
- na realização de exercícios para treino das normas anteriormente referidas, envolvendo todos os ocupantes, com vista à criação de rotinas de comportamento e de actuação e ainda ao aperfeiçoamento das normas de actuação e de evacuação em situação de emergência.

4.1.2. Realização de exercícios de treino

Para testar a eficácia do Plano de Segurança deve-se:

- pelo menos uma vez em cada ano escolar, de preferência no início das actividades lectivas, promover a realização de exercício de treino do Plano de Evacuação, envolvendo todas as entidades que nele tenham intervenção.

- sempre que estes exercícios envolvam simulacros, nomeadamente com utilização de substâncias fumígenas, deve ser levada a cabo mediante informação prévia dos ocupantes e com a colaboração dos bombeiros e de delegados da protecção civil.

4.2. Directores de Turma

A divulgação do Plano de Segurança aos alunos deverá ser ministrada pelos Directores de Turma enquadrada na Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania (Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A, de 24 de Junho de 2010), na Dimensão -“Educação para a Segurança”.